

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário

Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas

Resultados da administração de Salazar

Começou, há pouco, a ser distribuída a nova espingarda ao Exército português. Trata-se de uma esplêndida arma com 1,11 de comprimento, com o calibre de 7,92. Apesar da técnica militar não ter manifestado sensíveis progressos nesta especialidade, o modelo Mauser da nossa nova espingarda é, no entanto, actualizadíssimo e igual ao usado no Exército alemão.

Só com esta parte do rearmamento nacional gastou o Governo português cerca de 70 mil contos.

Dentro de dias começarão também a ser distribuídos alguns milhões de cartuchos do novo calibre que vão também ser entregues ao nosso Exército.

Como se isto, porém, fosse pouco, a Fábrica de Armas de Braço de Prata está trabalhando activamente para poder fabricar algumas centenas de cosinhas rodadas que quasi não existiam no nosso Exército e que presentemente estão a ser fabricadas em série e a primeira das quais já foi entregue.

A-fóra isto verificou-se que muitas granadas de artilharia que possuíamos fabricadas no tempo da Grande Guerra não estavam em condições de serviço. Fez-se, pois, na Fábrica de Braço de Prata a reconstituição de algumas dezenas de milhares de granadas que entraram nos depósitos prontos a ser distribuídas.

Estão, também, a ser distribuídos às unidades morteiros Brandt de 80 milímetros de calibre. Com esta nova fase do rearmamento gastou já o Governo mais 120 mil contos que vêm juntar-se aos 200 mil contos já gastos.

Verifica-se, assim, que o problema do nosso rearmamento, continúa a estar na ordem do dia, continúa a merecer a atenção do Governo e vem mais uma vez provar a muita razão de Salazar, quando no relatório das Contas Públicas de 1936 — afirmava:

«Sempre pensei que deveria ter seu termo a penúria a que chegaram o Exército e a Marinha e a que avultadas despesas havia de dar lugar a sua reorganização e rearmamento. Mas, parecia-me independentemente do valor do problema e da necessidade da sua resolução para a eficiência da defesa nacional, dever proceder-se com a maior prudência para não abalar irremediavelmente o depauperado organismo da Nação.

Continuou a julgar acertado o caminho por que se enveredara e que nos conduziu à situação por outros possivelmente invejada, de se poderem gastar somas avultadas dentro da nossa mediania, é evidente, sem recorrer nem a empréstimos nem a novos e mais pesados impostos. Isto seria fatalmente necessário se, adiado o rearmamento o mais que se pudesse, se chegasse ao momento de empreendê-lo sem que, por uma administração severa não estivessem criadas as actuais condições».

Em verdade o rearmamento não teria sido possível, se antes dele Salazar não tivesse resolvido o problema financeiro, não tivesse procedido com a maior prudência para não abalar irremediavelmente o depauperado organismo da Nação. Não se teria nunca realizado o armamento se, como muito bem diz Salazar, não se tivesse chegado ao momento de empreendê-lo com as contas públicas equilibradas através uma administração severa graças à qual foi possível criar as actuais condições.

É ao grande e patriótico esforço realizado por Salazar na ad-

ministração dos dinheiros públicos que nós devemos o serviço inestimável que representa o facto de em momento tão perturbado como o actual, nos podermos armar para ficarmos aptos a fazer face a todas as eventualidades por mais surpreendentes que elas sejam. Sem o milhão e cem mil contos a que subiu até 1936 o montante dos *superavits* conseguidos nos orçamentos do Estado, Portugal não o poderia continuar a levar a cabo o seu rearmamento, a menos que, para ter armas e com que pudesse defender-se arruinasse, completamente, o depauperado organismo económico da Nação.

S. P.

Monumento a António José de Almeida

Faz amanhã oito anos que, depois de muito torturado pela doença, resvalou no túmulo o dr. António José de Almeida, grande tribuna da República, à qual prestou incalculáveis serviços, chegando a exercer, após o seu advento, a mais alta magistratura da nação.

Homem de raras virtudes pessoais, cometeu, porém, alguns erros políticos, que não lhe diminuíram, contudo, o prestígio.

Na propaganda do novo regime foi tenaz, convincente, audacioso. Sempre na brecha, ninguém o suplantou na fé ardente das suas convicções. Ninguém!

Efemérides

30 de Outubro

1908—A *Independência Belga*, de Paris, ofereceu um jantar ao dr. Magalhães Lima, sendo Portugal saudado calorosamente.

1909—O *Democrata* publica um artigo com o título — *Para traz, bandido!* — que faz retumbante sucesso no país, obrigando à tiragem de 4 edições, todas esgotadas em menos duma semana. Só avulso foram vendidos 12.000 exemplares, tendo mais de trinta jornais reproduzido esse artigo ou parte dele, com referências elogiosas a quem o escreveu. Por onde se conclue que ainda é o *Democrata* o detentor dum *record* jornalístico pouco vulgar.

S. P.

Dr. José Maria Soares

A profunda emoção causada pela sua morte, resplandeceu no entêrro, que, a seguir, se efectuou com uma importância raras vezes atingida

A morte, embora seja uma consequência da vida, nem sempre se pode encerrar como tal, momentaneamente arrebatada à tração e, sem distinguir entre o bom e o mau, se apodera, a maior parte das vezes, dos que fazem falta e, por conseguinte, deviam ter direito a uma existência prolongada. É o caso do nosso ilustre conterrâneo e amigo, dr. José Maria Soares. Triste caso, doloroso, mas não único. Cahir, assim, repentinamente, como que fulminado por um raio, aos 55 anos de idade — que glória!

Conhecemos José Maria Soares no Colégio Aveirense, grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido por seu tio, o reverendo dr. Soares, há muito extinto, onde fomos companheiros e condiscípulos, assim como no liceu, durante os preparatórios. Depois, acabados estes, separámo-nos, seguindo rumos diferentes. Até que em 1903 surge José Soares médico pela Escola do Porto e alferes de Caçadores S. Havia abraçado a carreira militar. Por essa circunstância a sua ausência de Aveiro prolongou-se e só mais tarde para aqui veio prestar serviço no regimento de Cavalaria.

Então foi também político, tendo sido vice-presidente duma Câmara progressista e mais tarde membro da Junta Geral do Distrito e da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, ficando a sua passagem vinculada em todos esses lugares com mais ou menos relevo. Mas onde o dr. José Soares deixou um nome que difficilmente será esquecido foi nas unidades a que pertenceu e nos estabelecimentos hospitalares que dirigiu. Ali, sim, as faculdades do pranteado aveirense brilharam.

Já capitão, acompanhou a Angola a expedição comandada pelo General Pereira d'Eça (1914) e regressado em 1916 partiu logo para França onde esteve até o fim da guerra como director da escola anti-gaz do C. E. P. Foi, por isso, distinguido com as seguintes mercês honoríficas: Cavaleiro da Legião de Honra, de França; Cavaleiro das ordens de Cristo e de Aviz e com as medalhas da Vitória, de comportamento exemplar e de bons serviços nas campanhas de África e França.

No posto de major ocupou o lugar de director do Hospital Militar de Évora e de lá transitou para o do

Porto quando tenente-coronel, sua actual patente.

Era o dr. José Maria Soares filho do antigo e austero professor do nosso liceu, dr. José Rodrigues Soares e de sua esposa D. Maria Antónia Regala Soares, família respeitabilíssima que as anteriores gerações muito consideraram e de cujo casal ainda existem os irmãos Feliciano Soares, funcionário da Alfândega, aposentado, residente no Funchal, e as sr.ªs D. Branca e D. Olinda Soares e D. Maria da Purificação Soares Goes. Casado com a sr.ª D. Tereza Marques da Silva Soares, deixa três filhos: o médico dr. Manuel Soares e as sr.ªs D. Maria José Soares Magano e D. Maria Tere-



Dr. José Maria Soares

za Soares Martins, casadas, respectivamente, com os srs. dr. Fernando Magano, professor da Faculdade de Medicina na Universidade do Porto, e António Martins Arroja, funcionário público.

Durante o tempo da sua permanência em Aveiro tiveram os pobres da cidade no dr. José Soares um desvelado amigo, sempre pronto a acudir-lhes nas suas desditas sem mostrar enfado, aborrecimento, mau humor. Por isso também o seu funeral, realizado na tarde de 22, foi qualquer coisa de extraordinário, de imponente, como tivemos ocasião de presenciar. Pode-se dizer que Aveiro em peso sentiu a morte do benfeitor, associando-se ao luto da família por quem era igualmente estremo.

Impressionante o transporte do féretro da casa do extinto, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, para o auto dos Bombeiros Voluntários. Os clarins do regimento de Cavalaria, posto em frente, tocaram a sentido, logo a seguir ouviu-se uma marcha de continência e toda a gente se descobre.

A bandeira nacional é colocada sobre a urna e o cortejo põe-se em marcha para a igreja de S. Gonçalo, onde se efectuam os resposos acompanhados com música.

Da chave é portador o sr. general Schiapa de Azevedo; o boné e a espada vão numa bandeja conduzida pelo sr. alferes Alberto Maças Fernandes e as condecorações noutra que é levada pelo sr. tenente Armando Alves de Sousa, ambos médicos do Hospital Militar do Porto.

Impossível dar uma nota, mesmo resumida, de todas as representações em tão grande acompanhamento. Basta dizer que todas as autoridades civis e militares, oficiais e sargentos da guarnição, bombeiros de Aveiro e S. Pedro do Sul, professorado, Academia, colégios, bandas de música, Asilo, médicos, advogados, operários das fábricas e da construção civil, funcionalismo, Câmara Municipal, clubs, associações de beneficência, pescadores, comerciantes, industriais, clero, enfim, tudo quanto em Aveiro existe de importante, nele vimos e bem assim gente das várias freguesias do concelho e alguma de fóra.

Em todas as ruas do trajecto alas de povo, vestindo luto, e das janelas dos prédios os seus habitantes assistem, compungidos, ao desfile do imponente cortejo.

A entrada do cemitério central forma o regimento de Infantaria 19 comandado pelo capitão Amílcar Gama. A banda executa uma marcha fúnebre. Era a derradeira homenagem do Exército ao seu camarada, que termina com as três descargas da ordenança.

Aproxima-se a noite. Paíra agora no campo da igualdade um profundo silêncio. Os despojos do dr. José Soares passam sob as bandeiras inclinadas e envoltas em crepes, de várias associações, sendo depositos na pequena capela ao fundo levantada. Cerca de elevado número de cordões e ramos de flores com sentidas dedicatórias. Mais uma pequena cerimónia litúrgica, rápida, e tudo finda.

A morte! Mas para quê filosofar se nada lucrarmos com isso?

É cruel? Sem dúvida. E no caso presente foi-o em demasia porque nos arrebatou uma vida preciosa, um valor, que Aveiro não esquecerá facilmente.

O TEMPO

Aquela formosa quadra outonal que, com tanto prazer, vinhamos gosando, foi esta semana interrompida por dias de autentico inverno, pois além de ter caído água a jorros, sibilou o vento e já fez frio como na época própria.

Há anos assim. Todavia aguardemos, que o verão de S. Martinho não costuma ser-nos falso...

Faz uma falta!...

O presidente da Associação Comercial tornou público a semana passada que, em virtude de o não convidarem para os turnos nos funerais onde tem comparecido, nunca mais voltará ao entêrro de nenhum figurão da cidade.

Mas alguém conhece, porventura, quem assim se apresenta a manifestar a sua incommensuravel vaidade?

Já é preciso ter bôjo!
Que ridículo!

HOMENAGENS

Tendo passado na segunda-feira mais um aniversário sobre a tomada de Lisboa aos mouros, o município da capital aproveitou esse dia de feriado na cidade para homenagear, além do marquês de Marialva, que se distinguio como militar e como cavaleiro, dois homens que têm os seus nomes ligados à República por serem os autores do seu hino—Henrique Lopes de Mendonça e Alfredo K. il.

Consistiram as homenagens em dar os seus nomes a jardins da cidade, cerimónias essas que foram revestidas de certa solenidade, tendo assistido as famílias dos extintos e outras pessoas da sua intimidade.

Nada mais justo.

IMPRENSA

«ALA ESQUERDA»

Vem de entrar no 13.º ano de existência este semanário, que se publica em Beja sob a direcção do sr. Soveral Rodrigues, sendo um dos jornais de maior expansão no Baixo-Alentejo.

Do artigo comemorativo respigamos este pedacinho, que diz muito, que diz quasi tudo:

«O nosso pessoal tipográfico é o que de melhor existe dentro da sua profissão. Dedicado por trabalho e carinho e respeito por todos os seus dirigentes. É um gosto trabalhar com gente assim, resolvendo-se sempre todas as dificuldades dentro do melhor espirito de solidariedade e da mais sincera cooperação.»

Felicitações ao colega, já que tão feliz se considera.

Gijón

Sabião que o exército em armas contra o comunismo espanhol se apoderou de Gijón, eis a proclamação logo a seguir enviada para as linhas governamentais e cujos efeitos, segundo os diários, já se fizeram sentir com notável aprazimento no campo das Astúrias completamente na posse dos nacionalistas:

«Aos milicianos «vermelhos»: Lutais erradamente por uma causa que vos dizem ser da Espanha e que, afinal, é de Moscovo.

Gijón e toda a provincia das Astúrias é já da Espanha nacionalista, da autentica e verdadeira Espanha.

Todos os chefes marxistas fugiram cobardemente para o estrangeiro, abandonando à sua triste sorte os combatentes como vós.

A frente Norte foi completamente derrubada pelas forças do generalissimo Franco.

Em todos os sectores os vossos camaradas entregam-se, em massa, às nossas forças, que usam para com eles

da maior benevolência e do respeito que nos merecem os vencidos leais.

Milicianos! Entregai-vos e ajudai-nos a reconquistar a Espanha e a levá-la à grandeza e esplendor doutras eras e ao lugar a que ela tem justificado direito no concerto das grandes nações!»

Que Franco não vencerá! Há-de vencer, porque da vitória da sua causa, provém um salutar beneficio para toda a Europa.

De necessidade

Como o movimento de veículos na cidade cresce dia a dia, achamos conveniente reduzir ao mínimo a placa do Largo 14 de Julho para assim facilitar as manobras dos condutores de carros e ao mesmo tempo evitar qualquer desastre.

Impõe-se, por isso, um corte em toda a placa para que o trânsito se faça livremente e sem perigo.

Bem-Me-Queres

E' a lâ que não tem rival. A' venda no Ultimo Figurino.

Circo Luftman

Têm sido muito aplaudidos os trabalhos, apresentados, por serem realmente, dignos de apreço. Hoje e amanhã são os últimos espectáculos.

Pobres felizes...

Estão de parabens os pobres de Aveiro porque o presidente da Associação Comercial, zangado com o *cangalheiro* por o não chamar para os turnos dos grandes enterros, promete nunca mais comparecer neles para só se incorporar nos das pessoas pobres. E' caso para uma mensagem de reconhecimento...

Aqui fica a lembrança, pela qual nada queremos dada a nossa qualidade de *beneméritos*...

DR. CENTAZZI

Os melhores rebuçados contra a tosse, catarrhos e rouquidões. Cem anos de experiência.

Depósito: A Colonial
R. de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Do valor da Imprensa

Respigamos dum artigo comemorativo do aniversário da *Ala Esquerda*:

E' sempre a imprensa que regista os progressos duma geração—na ciência, nas artes, nas indústrias. São sempre os seus caracteres que refletem o estado de espirito e de cultura dum povo, que em anseios de perfeição se serve desse meio para espalhar os seus ideais entre todos os viventes que se dizem civilizados. Uma vez que esta função seja séria, honesta, e na sua prática não haja mentira nem traição, a imprensa tem um papel decisivo na orientação dos destinos das grandes massas humanas.

Um povo sem imprensa, sem voz expressiva, é um corpo inerte—sem fala, sem acção. A imprensa é a caixa registadora de todas as manifestações progressivas duma época.

E' o jornal, bem orientado na razão das coisas e na justiça, que estampados traga bons ensinamentos que sirvam ao homem e à colectividade, que mais valiosos e impõe um país. E' sempre bela, superior, a sua existência uma vez que a sua actividade seja

UM EXEMPLO A SEGUIR

Entre as mais belas realidades da organização corporativa é justo salientar a notável actividade dispendida pela Casa do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria, fundada com fins similares aos da Casa do Povo e ao abrigo do decreto n.º 23.051 que instituiu aquêles admiráveis núcleos de assistência social.

Segundo se afirma nos estatutos desta Casa do Pessoal, são seus fins:

1.º—Criar instituições destinadas a assegurar aos sócios protecção e auxílio em casos de doença, inhabilidade e velhice, bem como fomentar a economia e crédito mútuo; orientá-los em assuntos forenses e tributários.

2.º—Desenvolver a instrução, cultura, moral cívica e condições físicas dos seus associados pelo ensino, palestras e conferências, diversos, desportos, escutismo, etc.

3.º—A organização de cooperativas de consumo.

4.º—Melhorar as condições higiénicas e de sanidade dos seus sócios, assim como cooperar nas obras de utilidade comum, comunicações, águas, higiene pública e outras.

Para a consecução deste objectivo múltiplo—embora todo êle norteado por um só desejo: prestar assistência aos seus associados—a Casa do Pessoal criou as seguintes instituições: *Caixa de Previdência, Os amigos da Escola, Fundação da Família Sommer e Sociedade de Tiro n.º 64.*

No preâmbulo do Relatório da Direcção relativo ao ano de 1936, encontram-se os seguintes elucida-tivos números: frequentaram a escola privada, no ano lectivo de 1935-1936, 220 alunos, número êste que em 1936-1937 ascendeu a 238, dos quais 31 adultos.

Além do ensino primário, a Escola ministra noções de agricultura, canto, moral, doutrina cristã, corte e labores. Cuida-se também da higiene e da educação física das crianças, a maioria das quais ainda beneficia, no verão, de uma temporada de férias na Colónia Balnear, em S. Martinho do Porto.

Em 1936 houve 3881 consultas médicas e fizeram-se 1860 visitas a doentes. O serviço de saúde não se limitou, porém, a isso, visto que o mesmo relatório regista, não só algumas pequenas operações de cirurgia, mas numerosas vacinações anti-variológicas e cerca de dez mil tratamentos.

Em subsídios a doentes empregaram-se 4.966\$45 e em medicamentos 1.222\$75.

A-par-disto, há que notar a obra de educação realizada pela Biblioteca e por intermédio de várias conferências e outras manifestações de cultura e civismo.

Também o desporto tem merecido a atenção criteriosa dos dirigentes desta Casa do Pessoal que assim afirma tão nobre compreensão dos altos propósitos visados pela criação das suas congéneres—as Casas do Povo.

Convocação

Para os efeitos do disposto no artigo 30.º e seus §§ do Código Administrativo, convido todos os Excelentísimos Vogais do Conselho Municipal do concelho de Aveiro a tomarem parte na sessão ordinária do dia 2 de Novembro próximo onde serão ventilados, discutidos e aprovados todos os assuntos previstos no Código que os Ex.ªs Vogais entendam ventilar, discutir e aprovar.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 27 de Outubro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Laurenço Simões Peixinho

Dentista Soares

Clinica dentaria—Dentes artificiais

Ortodontia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO

Doentes do Estômago, dos Rins, do Fígado e dos Intestinos!!!

Bebam só as águas minero-medicinaes

Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas

São uma necessidade, mas tomam-se por prazer. Isentas de matérias orgânicas e inalteráveis. UMA ÁGUA MÁ É, MUITAS VEZES, A ORIGEM DE UMA GRAVE DOENÇA

Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas

são preferidas pelas classes Médicas e as de maior consumo em Portugal e suas Colónias

Não as confundir com outras «AGUAS DE MESA» que, comerciantes pouco escrupulosos, vendem como água de PEDRAS SALGADAS. As águas de VIDAGO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS são tão boas que até os concorrentes, vendendo «AGUA DE MESA» usam nas garrafas rótulos que se confundem.

Com que fim?... Para enganar os incautos que desta forma ficam prevenidos. Não confundir:

As águas minero-medicinaes Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas são só as que no rótulo levam tal indicação.

DEPOSITARIOS:

ULYSSES PEREIRA, L.ª

Telefone 66

Avenida Central—AVEIRO

Estação de Inverno

**Pompeu da Costa Pereira
Fazendas e Modas**

Participa às suas estimadas clientes e ao público a abertura da **ESTAÇÃO DE INVERNO** com o seu sortido completamente remodelado.

Apresenta as mais altas novidades da época e um variado e primoroso sortido em tecidos de lã para vestidos, panos para casacos de senhora e meninas, casimiras para fatos e sobretudos, etc.

MALHAS Colossal sortido para senhora, homem e criança. Casacos, blusas, gilets, pul-overs, jumpers, etc. **MODELOS DE RE-QUINTADO BOM GOSTO** e exclusivos desta casa.

VELUDOS, SÉDAS, PELUCHES, PAT-KIDES, ASTRAKANS, CARACUL

PELES Lebres, Rasês, Raposas, Romeiras e Capas : : :

O maior sortido para todos os preços

Chapeus de Senhora

Exposição de interessantes modelos confeccionados sob a direcção de modelistas parisienses do salão **Chapeu Modelo Parisiense**, do Porto, Rua Cedofeita, n.º 131.

Aceita transformações a preços módicos

Cobertores Chales Gabardines Impermeáveis

Artigos para enxovais

Camisaria Gravataria

Preços sem competência

Brevemente: Vendas a prestações com bônus

Rua de José Estêvão (Telefone 15)

AVEIRO

CASA

Compra-se com réz do chão e 1.º ou mais andares ou só r/ch. em bom estado e não muito grande—entre a Câmara, L. 14 de de Julho, Fonte da Vera-Cruz e Mercado, ou proximidades destes locais. Também se compra naquela área, a preço razoável, terreno para construção.

Dirigir cartas a êste jornal ao n.º 88 com preço mínimo e dizer com quem se trata. Sem compromisso, não interessando.

Tipógrafo

Com bastante prática de jornal e com conhecimentos de redacção deseja collocar-se em qualquer ponto do país. Nesta Redacção se informa.

ANTIGUIDADES

Compro: móveis, louças, sedas, pratas, joias, quadros, gravuras, imagens de marfim e pedra e outras raridades. Pago bem e gratifico quem indique.

Saraiva Nunes — Quinta de Dom João, à Arregaça COIMBRA.

Bem-me-Queres

É a lã ideal. Cada novelo 3\$00.

Comarca de Aveiro

1.ª Vara

Divórcio

Por sentença de 21 de Julho do corrente ano, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo entre os conju- ges Maria Madalena Marques Delgado, doméstica, e António Ferreira Barbosa, jornalista, ambos do lugar e freguesia de Eixo, desta comarca, na acção de divórcio que aquela moveu contra êste, com o benefício da Assis- tência Judiciária.

Aveiro, 10 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Correia Marques

O Chefe da 2.ª Secção,
Júlio Homem de Carvalho Cristo

O café colonial

não é o melhor... é um bom café.

R. de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Jacinto Agapito Rebocho

Agradecimento

Sua família, profundamente sensibilizada pelas muitas provas de consideração e estima que lhe têm sido dispensadas nos dias de angústia que está passando, vem, por êste meio, agradecer a todas as pessoas que, de longe ou de perto, a têm acompanhado na sua dor, e pedir desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido.

Aveiro, 26 de Outubro de 1937.

Agradecimento

Leandro Nunes da Maia e irmãos agradecem, por êste meio, a todas as pessoas que acompanharam à última morada seu falecido pai, Joaquim Nunes da Maia e mai especialmente às bandas Amisade e de José Estêvão.

A todos manifestam o seu reconhecimento.

Vendem-se:

Uma quinta e casa, na Avenida da Liberdade, em Esgueira; Uma casa na rua do Carmo, em frente à igreja do mesmo nome;

Duas casas na antiga Rua Direita, proximo da Praça da República; e

Duas casas na antiga Rua da Corredoura.

Todas estas propriedades têm quintal, água e luz eléctrica e rendem cerca de dezessete contos por ano.

Tratar com Domingos Mateus de Lima, no Forte da Barra, ou na Travessa do Hospital—AVEIRO.

O "ULTIMO FIGURINO," de António N. F. Ramos

participa às suas estimadas clientes e ao público em geral a abertura da

ESTAÇÃO DE INVERNO

e chama a atenção para os artigos expostos no seu estabelecimento onde se encontram **casacos para senhora em padrões maravilhosos e exclusivos da casa; peles, golas e capas em modelos verdadeiramente encantadores; chapéus do SALÃO ALCINA, do Porto, recentemente chegados de Paris** e muitas outras novidades que no mercado irão constituir ruído sucesso.

Não deixem, pois, de visitar a exposição que amanhã, domingo, se inaugura e encerra artigos do mais requintado bom gosto e a preços excepcionais.

AVENIDA CENTRAL

(Telefone 129)

Sucatas de ferro fundido, de bronze, de latão, etc. e máquinas usadas compra João A. Paula Dias, *Fundição Aveirense.*

Lampadas electricas

"Philips," "Lumiar," e outras marcas desde 3\$50

RICARDO M. DA COSTA

R. da Corredoura (Telef. 111)

Dr. Dias da Costa Candal

Médico—cirurgião

Clinica geral

Consultas todos os dias das 15 às 17 horas

Consultório e residência

R. do Arco — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Doenças dos olhos

Consultas todos os dias das 10 às 12 horas

Avenida Central

(Próximo do Chiado) — AVEIRO

Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por êste Juizo e cartório do chefe da segunda secção da primeira vara e nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra António Pereira ou António Pereira Moiro e mulher, agricultores, de São Bernardo, por apenso à acção sumariíssima que lhes moveu João Lopes, casado, comerciante, de São Bernardo, vão à praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, no dia 31 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República, em Aveiro, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados:

Uma décima quarta parte, indivisa, de um prédio de casas térreas e pertenças, sito no lugar das Silhas de São Bernardo, freguesia da Glória, avaliada em 356\$00;

Uma décima quarta parte, indivisa, de uma pequena casa térrea, com vinha e ribeiro, anexas, tudo sito no lugar do Barro de São Bernardo, freguesia da Glória, avaliada em 214\$00;

Uma décima quarta parte indivisa de um pinhal, ribeiro e pertenças, sito no local do Forninho, limite de São Bernardo, freguesia da Glória, avaliada em setenta e dois escudos.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 4 de Outubro de 1937

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª Vara

Carlos de Sousa

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Correia Marques

Camionete Chevrolet

Vende-se em bom estado. Falar na R. Coimbra, 11.

CASA

Vende-se na Rua do Norte com quintal e com 10 divisões. Falar com Henrique M. Sobreiro, na mesma.

Este número foi visado pela Censura

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS EM TODOS OS GÊNEROS, AMPLIAÇÕES, TRABALHOS PARA AMADORES, ETC., ETC.

Rua Manuel Simino, 30 AVEIRO

Dr. Alberto Costa

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra Medico da Maternidade

Doenças das senhoras e dos recém-nascidos. Partos. Operações

Consultas aos sábados, das 13 às 16 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques

Praça do Comércio (Nos Arcos) AVEIRO

Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Na publicação de anúncios para citação dos autos na acção ordinária em que são autores João d'Almeida Matias, solteiro, maior, padeiro, de Cabecinhas, freguesia de Calvão, e réus Maria de Jesus Caseira e marido José dos Santos Matias, proprietários, de Cabecinhas também e daquela freguesia, para os devidos efeitos se declara que a ré mulher se chama Maria de Jesus Caseira e não Maria de Jesus Coveira, como erradamente se anunciou.

Aveiro, 25 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Melo Freitas

O Escrivão,

João António de Moraes Sarmento

ARMANDO SEABRA

MÉDICO

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultas das 10 às 12 h. e das 15 às 17 horas

Avenida Central AVEIRO

Clinica Médica e Cirurgica

Dr. Humberto Leitão

Consultório:

RUA DIREITA, 70—1.º

(Junto à Livraria Vieira da Cunha)

Consultas das 16 às 19 horas

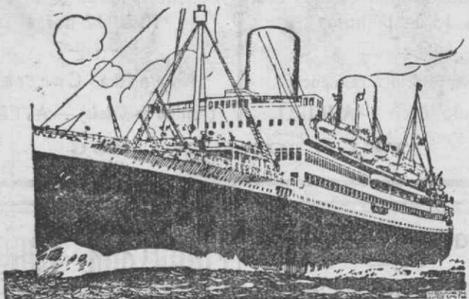
Residência:

RUA DO RATO

(Chamadas a qualquer hora)

Mala Real Ingleza

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)



Paquetes a sair de Lisboa

- (2) Asturias EM 18 DE NOVEMBRO para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
 - (1) Highland Chieftain EM 23 DE NOVEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
 - (2) Arlanza EM 30 DE NOVEMBRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
(2) > > > 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro Costa do Valado

Aviamento de receita, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Consultório Médico-Cirúrgico

AVENIDA CENTRAL (Telefone 186)

Dr. Pedro da Rocha Santos	Dr. Gabriel Teixeira de Faria
Assistente da Maternidade Dr. Daniel de Matos	MEDICO
Partos, Doenças das Senhoras e Crianças	Partos. Doenças pulmonares CLINICA GERAL
Consultas ás terças-feiras das 10 ás 12 horas	Consultas todos os dias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Electricidade médica	

Postes para rede eléctrica

em cimento armado, sistema ôco, o mais resistente e de fácil condução, executam-se e vendem-se de todos os tamanhos na

OFICINA DE SERRALHARIA

DE

MANUEL JOÃO BRANCO

a quem devem ser dirigidas as encomendas

Correio da Costa do Valado — Quinta do Picado

Também aluga fôrmas em ferro para a construção de poços de cimento armado com 20 palmos interiores e todos os aparelhos precisos para a construção.

Porto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA :

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de boca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia
Rua do Cais—AVEIRO

Festa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Fervagens e Mercancia.

Viação.

Depositaros de petroleo e gasolina

SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS
CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.



VINHOS FINOS E DE MESA

A "Pastelaria Central,"

vende, exclusivamente, em garrafas de 5 litros, os seus vinhos de meza—Branco e Tinto—de qualidades absolutamente garantidas

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

É a unica que satisfaz em ante as nossas maiores exigencias!

Loção parasiticida "Aurélio,"

Esta Loção, destroi rapidamente todos os parasitas sejam quais forem e em qualquer parte do corpo. Não causa o menor ardor, amacia a pele e alisa o cabelo. Nas creanças deve usar-se de quando em vez, para lhes conservar a cabeça sempre limpa. Substitui as brilhantinas e os seus efeitos são instantâneos em todos os parasitas.

A casa que o vende devolverá a importância do seu custo se lhe fôr provada a ineficácia.

Á venda em tôdas as casas bem sortidas: Farmácias, Drogarias e Perfumarias.

DEPOSITÁRIO GERAL:

Farmácia Brito, de Moraes Calado—AVEIRO

A fechar

Um analfabeto recebeu deante de uns amigos um cartão de um seu compadre pedindo-lhe um burro emprestado. Olhou para o bilhete e não querendo mostrar que não sabia lê, disse ao portador: —Está bem; fico ciente; diga que já lá vou ter.

Teatro Aveirense

Domingo, 31 de Outubro de 1937

Matinée ás 15,30 h.—Sotree ás 21 h.

O Pequeno Lord

com Fredie Bartholomeu

Carris usados

Vendem-se em Aveiro—Rossio n.º 17—de 4 a 5m,5 tendo de peso 6 a 8 kg. por metro, aplicáveis a tracção, a ramadas, ou a cimento armado.

CASA

Vende-se com quintal e poço no melhor local da rua Direita, defronte da «Esperta» Trata-se na mesma rua, n.º 73.

É verdade!
É assim mesmo!

Compra-se o chepeu na chapelaria, a camisa na camisaria e o perfume na perfumaria!...

E porque é assim mesmo, em Aveiro só podem comprar-se perfumes na secção de perfumaria da Farmácia Brito, de Moraes Calado.

É a única casa que tem esta secção especializada. A prová-lo está a exposição permanente que ali se encontra. Visite-a V. Ex.ª e verá como é grande o seu sortido e é, na verdade, a unica perfumaria!!

Estão ali expostas todas as marcas conhecidas e categorizadas, como: Taipas, Aurelio, Lili, Nally e Benamor, Simon, Nivénia, Darley-Paris, Kuro, Kolinos, Colgate, Cadum, Komol-Warszama, L. T. Piver, Houbigant, Dorin, Aseptine e muitas outras, tanto nacionais como estrangeiras.

Curso de piano e História de música

Maria Cândida Robalo,

diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Porto e professora inscrita no mesmo Conservatório, lecciona solfejo, piano, acústica e história da música na sua casa ou na dos alunos, habilitando-os para exame.

Rua do Sol, 18 — AVEIRO

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 7 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial e na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra José Martins das Bichas, ausente em parte incerta do Brasil; Francisco Nunes Martins, divorciado, ausente em parte incerta de Africa; Manuel Nunes Rico, casado com Albertina Gomes da Costa, Rosa Nunes da Silva, solteira, maior, éstes de Horta, e João Nunes Saloio Júnior, viúvo, como legal representante de sua filha menor Maria Nunes Cristiuo, por apenso ao inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de António Martins das Bichas e mulher Maria Nunes da Silva, que foram de Horta, proceder-se-á á arrematação, em hasta pública, para ser entregue a quem maior lanço oferecer acima das suas respectivas avaliações, do seguinte: Terra lavradia no Campo, sita no Caldeirão, freguesia de Eixo, avaliada em 550\$00; Um terreno a mato e pinheiros, sita na Costa Branca, limite de Horta, freguesia de Eixo, avaliado em 250\$00; Um terreno a mato, sita na Queimada, limite de Horta, freguesia de Eixo, avaliado em 60\$00; Um terreno a mato e pinheiros, sita na Costa Negra, limite de Horta, freguesia de Eixo, avaliado em 240\$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 6 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Correia Marques

O Chefe de Secção,

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 7 de Novembro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos em que são exequente o Ministério Público nesta comarca e executados Eutímio Marques Ferreira e mulher Felicidade de Jesus, proprietários, ele ausente em parte incerta e ela residente nas Quintans, vai á praça pela segunda vez a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima de metade da sua avaliação, o seguinte prédio:
Uma terra lavradia, com

Parmácia Aveirense

de FRANKLIN DA COSTA LEITE

Gerência técnica de José Antonio Rocha

Avenida Central—AVEIRO

Telef. 165

Depositaros gerais em Portugal dos Produtos «CuraDerma»

Os melhores para a pele,—fórmulas do sábio dermatologista DOUTOR URBINO DE FREITAS

e dos produtos FORMICICA ROSINA

VERMIFUGO FRANK

o melhor específico para combater os vermes das crianças.

Vende-se ou aluga-se no todo ou em parte, o edificio da Empreza de Louça e Azulejos, na Rua da Fábrica, assim como se vendem todos os utensilios e máquinias ali existentes.

Falar com Augusto Varela.

Chalet

Esplêndida habitação com terrenos anexos, que podem servir para construções, com pomar, jardim, 2 pços etc. Vende-se na Ponte da Rata.

Para ver e tratar: Artur Amador, em Eixo, ou Fábrica Aleluia—Aveiro.

QUARTOS

Alugam-se. Nesta Redacção se informa.

suas pertenças, sita no local denominado Carvalheiro, limite das Quintans, avaliada na quantia de 4.000\$00 e vai á praça pela quantia de 2.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo, e bem assim aquêlê executado marido.

Aveiro, 18 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Moraes Sarmento

Comarca de Aveiro

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Aveiro, segunda Vara, segunda secção—Moraes,—correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando António Simões, casado, do Desemprego, actualmente ausente em parte incerta, mas cujo último domicílio foi em Aveiro, na rua do Canto, réu na acção de despejo que lhe move Maria da Silva Campanhã, viúva, proprietária, de Aveiro, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos éditos, impugnar, querendo, a referida acção, sob pena de, não o fazendo, ser logo julgado á revelia, seguindo-se os demais termos.

Aveiro, 16 de Outubro de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Escrivão,

João António de Moraes Sarmento

“O Democrata,”

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal, ano	20\$00
Semestre	10\$00
Colonias, ano	30\$00
Brasil e Estrangeiro	40\$00
Numero avulso	\$30

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	2\$00
» (2.ª »)	1\$50
Nas outras	1\$00
Comunicados, linha	1\$50

Permanentes contracto especial. Cobragem pelo linómetro de corpo 8.